

JULGAMENTO OU JUÍZOS DE DEUS

Sl 9.7-8; Ec 12.13-14; At 17.30-31

Introdução: O sábio Salomão já em sua velhice ao iniciar os escritos do livro de Eclesiastes começa fazendo uma avaliação negativa da vida, Ec 1.1-14.

Segundo sua avaliação tudo não passava de vaidade, algo irrelevante, que não tinha sentido e nem valor. Porém, no final do seu livro ele conclui seus escritos com sábio conselho, e indica onde se pode encontrar o verdadeiro sentido da vida “no temor a Deus, no amor, e na obediência aos mandamentos do Senhor”, Ec 12.13.

No último versículo de seu livro Salomão nos faz lembrar de uma verdade solene e inalterável: “a prestação de contas do ser humano perante Deus e o juízo ou julgamento de Deus em relação a todas as coisas”, Ec 12.14; Sl 9.7,8; At 17.30,31.

Ao observarmos a Bíblia Sagrada e o desenrolar da história, verificamos o cumprimento da Palavra de Deus de forma literal e a fidelidade de Deus executando julgamento ou juízos ao longo de épocas, e dos tempos. Deus é amor, mais é também justiça.

Pelo menos oito grandes julgamento ou juízos, estão previsto na Palavra de Deus. Alguns já aconteceram e outros ainda irão acontecer. Vejamos:

1 – O julgamento de Satanás e dos anjos rebeldes, Is 14.12-15; Ez 28.14-19; 2 Pe 2.4; Jd 6

- a) Onde Aconteceu este julgamento - no céu original;
- b) O réu – Lúcifer e os anjos rebeldes;
- c) A acusação – Exaltação, orgulho e rebelião contra Deus;
- d) A pena – Expulsos do Céu e condenados eternamente ao Lago de fogo

Obs: Satanás e os anjos rebeldes foram julgados e já estão condenados.

Parte da sentença já foi executada quando foram expulsos do céu morada de Deus e o restante da sentença se cumprirá quando forem lançados no final do milênio no Lago de fogo.

2 – Julgamento do primeiro homem e de sua mulher Gn 3-16-19

- a) Onde aconteceu – na terra (em um lugar chamado Jardim do Éden)
- b) O réu – Adão e Eva sua mulher;
- c) A acusação – cobiça, dúvida, desobediência contra Deus, pecado.
- d) A pena – foram expulsos do jardim do Éden, passaram a estar sujeitos a doenças, morte, trabalho penoso, a ter conhecimento do pecado.

3 – Julgamento das gerações antediluviana Gn 6.1-7; 2 Pe 3.6.

- a) Onde se deu este julgamento – na terra nos dias de Noé;
- b) Os réus – todos as pessoas que viveram de Adão até o advento do dilúvio;
- c) À acusação – união ilícita (linhagem santa unido com a ímpia), maldade, violência, corrupção generalizada na terra, pecado, Gn 6.5; Gn 6.11-13;
- d) A pena – morte tanto de seres humanos, como de animais através das águas do dilúvio, Gn 7.21-23

obs: de Adão até o dilúvio, transcorreram aproximadamente 2.000 anos.

4 – Julgamento ou juízo das gerações pós-diluviana Gn 3.15; Cl 2.13-15; Is 53.5-7

- a) Onde aconteceu este julgamento – nos arredores de Jerusalém, em um lugar chamado golgota (julgamento através de sacrifício humano na cruz do calvário).
- b) O réu – Jesus Cristo (o Justo);
- c) A acusação – o pecado de toda humanidade;
- d) A pena – a morte vicária (Cristo morreu como substituto em lugar dos pecadores)

obs: do dilúvio até Cristo passaram aproximadamente 2.000 anos

5 – O julgamento das Obras (para os salvos) 1 Co 3.13; 2 Co 5.10; Tg 2.17; Rm 14.12; 1 Co 15.58

- a) Onde se dará – no Tribunal de Cristo (nos ares), logo após o arrebatamento da Igreja;
- b) Quem será julgado – todos que subirem no arrebatamento da Igreja;
- c) Objeto de Julgamento – as obras ou trabalho prestado para Deus e para o nosso semelhante, e será levado em conta a qualidade e não apenas a quantidade, 1 Co 3.13-15;
- d) Finalidade do julgamento – entrega com justiça de galardões e recompensa pelo trabalho realizado e as obras praticadas nesta vida.

6) O juízo de Deus para os que não subirem no arrebatamento

- a) Onde se dará – aqui neste mundo;
- b) Os réus – todos os que não subiram no arrebatamento (inclusive a nação de Israel);

- c) A acusação – rejeição à Palavra de Deus e ao sacrifício que Cristo realizou na cruz do calvário (rejeição ao plano de salvação através de Jesus);
- d) A pena – sofrerão na carne os horrores da Grande tribulação, Mt 24.21

Obs: de Cristo até os dias atuais passaram-se também aproximadamente 2.000 anos

7 – Julgamento das nações Mt 25.31-46; Jl 3.2; MI 3.2-5

- a) Onde se dará – No trono de glória de Cristo, Ez 39.21;
- b) O réu – as nações restantes da Grande Tribulação (no final da Grande Tribulação os povos estarão dizimados, restando apenas pequeno remanescente);
- c) A acusação – o bem ou o mal que fizeram aos Judeus e sua disposição ou não em reconhecerem Jesus como o messias;
- d) A pena – Os bodes (as nações e povos que trataram mal os judeus e não reconhecerem Jesus como o messias), serão destruídos como nação e os indivíduos irão para o fogo eterno.
As ovelhas (as nações e povos que trataram bem os judeus e tiveram disposição para reconhecer Jesus como o messias, serão introduzidas no Reino milenial, Dn 7.27; Sf 3.9; Zc 14.9.

8 – Julgamento ou Juízo Final Ap 20.7-15

- a) Onde se dará – no Grande Trono Branco, após o milênio, Ap 20.11;
- b) O réu – todos os ímpios que não foram salvos; (mortos), Satanás e os anjos caídos, a morte e o inferno.
- c) A acusação- recusaram receber a vida ofertada por Cristo;
- d) A pena – banidos para sempre da presença de Deus, padecerão eterno suplício no Lago de fogo e enxofre, Ap 22.14-15; 1 Co 15.56; 1 Co 15.54.

Gurupi-To., 11 de maio de 2004

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa